

3º Setor

Escola de empreendedores

Germinare: uma escola de empreendedores.

Geriane Oliveira - 9/2/2010 - 20h41

Paulo Pampolin/Hype



Rogério é aluno da Germinare. Ele pretende estudar, se dedicar a aprender muito.

Lethicia Santos Silva, uma adolescente estudiosa de 12 anos, começou o ano de escola nova. As boas notas alcançadas nas instituições públicas nas quais estudou e o incentivo do pai foram fundamentais para que a jovem conquistasse uma das 180 vagas da Escola Germinare, no Parque Anhanguera, zona oeste, inaugurada segunda-feira. "Estudei bastante e aqui

vou me preparar melhor e crescer", disse.

Moradora do Jardim Mutinga, em Osasco, região metropolitana, ela acaba de ingressar no 7º ano da Escola Germinare, o primeiro projeto educacional lançado pelo Instituto JBS, braço social do Grupo JBS, um dos maiores grupos multiprotéias do mundo. Instalada ao lado da sede do grupo, no Parque Anhanguera, a Germinare tem como proposta oferecer ensinamentos Fundamental II e Médio, de alta qualidade e em tempo integral, a alunos provenientes da região e do entorno, desde que apresentem potencial para desenvolver habilidades e talentos.

"Hoje damos as boas vindas às primeiras turmas da Germinare. Aqui, a nossa missão é colaborar com a formação de uma geração que tem potencial e vontade de ir adiante, mas esbarra na falta de oportunidades educacionais", disse a diretora do Instituto JBS, Vivianne Mendonça Batista Silveira, de 27 anos, durante a inauguração da escola. Os estudantes deram início às aulas também na segunda-feira.

Paulo Pampolin/Hype

Lethicia também é aluna da Germinare e como seu amigo pretende estudar, se dedicar a aprender muito.

Líderes - Segundo Vivianne, além da excelência do ensino, a ideia é formar novos líderes e empreendedores para o mercado de trabalho, um sonho antigo da empresa. "Todo o aprendizado estará em sintonia com o mundo real do trabalho", garantiu.



Para o presidente da JBS, Joesley Mendonça Batista, de 38 anos, o aluno da Germinare, que disputou uma rigorosa seleção com 1, 5 mil candidatos já entrou no projeto como um vencedor. "São jovens com potencial de se tornar, além de grandes profissionais, grandes seres humanos. Os alunos da Germinare já são campeões", elogiou.

Programa - Com uma infraestrutura de alta tecnologia, a escola começa a funcionar com seis turmas de 30 alunos cada (três do 6º ano e três do 7º ano do ensino fundamental II). Com capacidade para 800 alunos, a instituição de ensino possui biblioteca informatizada, lousas eletrônicas, laboratórios completos e um ginásio poliesportivo. Sem precisar pagar mensalidade, os alunos do projeto recebem gratuitamente material escolar, alimentação e uniformes.

De acordo com a educadora e consultora pedagógica da Germinare, Myriam Tricate, de 67 anos, o programa oferece base acadêmica, aulas de inglês, robótica, informática, música, teatro e práticas esportivas (natação, futebol e vôlei).



Paulo Pampolin/Hype

"A Germinare será um ambiente do saber e de experimentações", explica Myriam Tricate, consultora pedagógica.

A participação em projetos de empreendedorismo e tecnologia é o grande diferencial. "Não é uma escola feita apenas de giz e aula. A Germinare vai trabalhar uma formação completa aliando a educação regular à cidadã e o resgate da bagagem cultural, tudo ministrado por profissionais integrados. Será um ambiente do saber e de experimentações", explicou

Myriam.

Neste início de atividades, a equipe da Germinare soma 30 funcionários entre professores, educadores e especialistas das áreas educacional e operacional. Com uma jornada que vai das 7h15 às 17h, a instituição atenderá 180 alunos em 2010. "A Germinare é o sonho de todo educador", completou Myriam. Nos próximos anos, as vagas serão ampliadas, até alcançar o ensino médio.

Expectativas - Entusiasmado, Amerino Silva Filho, de 38 anos, pai de Lethicia, disse que o projeto é de ponta e já abraçou a causa. "Só pelo teste que ela fez a gente percebe que esse projeto é de ponta e, sem dúvida, vai fazer toda a diferença na educação da Lethicia", avaliou.

Além de se dedicar aos estudos, o aluno Rogério Orsolini Ferraz Filho, de 11 anos, que vem da Vila Madalena, na zona oeste da cidade, espera fazer novos amigos na turma do 7º ano. "Fiquei muito feliz de entrar aqui. Sei que vou estudar bastante e fazer novos amigos", disse.

Paulo Pampolin/Hype

Alunos em sala de aula: estudantes cursam 6º e 7º anos. Projeto é atender também o ensino médio.

Sorridente, a aluna Letícia Schandert, de 10 anos, do 6º ano, que mora pertinho da escola, espera aprender coisas novas. "Vou fazer inglês, aprender música e bastante coisa nova. Valeu a pena estudar mais", contou. A mãe da estudante apoia a iniciativa de período integral. "Estamos apostando na Germinare porque parece um ótimo programa de período integral", disse a coordenadora educacional, Tânia Schandert, de 43 anos.



Investimento - De acordo com o Instituto JBS, o investimento da empresa no projeto educacional é de R\$ 9 milhões, porém, a maior aposta é mesmo no compromisso dos adolescentes com o programa. "Estamos depositando grandes expectativas em cada

um de vocês", disse Vivianne ao se dirigir diretamente aos alunos durante a abertura da escola.

"Com imensa satisfação vamos transmitir também um pouco do nosso conhecimento empresarial e esperamos esforço, responsabilidade e compromisso. Agora, germinou a Germinare", finalizou